



do mar, que temos boas carreiras de camionetes, facéis ligações por numerosas estações, amplo serviço de autocarros, abundante mercado semanal, comboios rápidos (entre outros) com Porto e Valença e falar do nosso poetico rio Ouvia do deslumbrante panorama da Franqueira e ainda das termas das Aguas do El Rogo.

Aqui temos o caso da falta da Comissão de Iniciativa e Turismo local, que era a entidade de chamar a si este trabalho e do qual Barcelos muito teria a lucrar. Assim, repito, continuará Barcelos a ser aquilo que é.

Mas pergunto ainda: Porque será que se não nomeia a Comissão de Iniciativa e Turismo, a que se refere o Decreto n.º 10.056 de 30 de Agosto de 1924?

## A estrada para a Franqueira

A pesar do tempo invernos que temos atravessado, te os conhecimento que se tem a continuado a trabalhar na construção desta estrada que é para lo...

Z

primeira o Congresso a realizar, neste proximo mez agosto, por ocasião da inauguração do Monumento a D. Antonio Barroso.

Em todas as terras que anunciam ruidosos festejos, antecipadamente vão fazendo a competente propaganda, tornando-se conhecida a intenção do que se vai fazer, todavia, neste caso, Barcelos não precisa de anunciar largamente o programa do Congresso Missionario, porque não se trata desses ruidosos festejos com arraiaes, foguetes, musicas, etc. etc. mas necessita, e disto já me tenho occupado, de quem vá dizendo na imprensa o que é e o que tem Barcelos.

Mostrar em zincogravuras não só alguns edificios, como alguns campos, lagos ou ruas da nossa cidade e das margens do Cavado.

Apontar antecipadamente o que é digno de se ver e de se admirar, quais as nossas condições climatericas a que distancia estamos

cos da Cidade, João de Souza, da Confraria do S. S., Avelino Sousa, da Confraria de Santa Maria Maior e delegados da Santa Casa, Ordem Terceira e Senhora do Terço.

Ornamentações: — Presidente da Camara, Dr. Miguel Fonseca, Dr. Matos Graça, João Cruz, Delegado dos Empregados do Comercio, Francisco de Sá e Cicero Terroso.

Iluminações e Fogos: — Presidente da Camara, Dr. Lima Torres, pelos Bombeiros de Barcelos, Miguel Miranda, pelos Bombeiros de Barcelinhos, Mancelos Sampaio, pela S. E. N. P. e D. Ferreira Vale, pela Confraria da Franqueira.

Musicas: — Presidente da Camara, José Neiva, delegado do Orfeão Barcelense e o Regente da Banda.

Imprensa: — Delegado das Missões, Rogerio Calás e correspondentes dos jornais.

Agentes Externos: — Do Porto, Dr. Alberto Pinheiro Torres; de Lisboa Dr. Lino Neto.

Agentes de Ligação: — Com o Prelado, P.º Joaquim Gaifal; Com o Governo, Administrador do Concelho; Com as Missões, P.º Domingos Figueiredo.

Secretaria e Tesouraria: — Presidente da Camara, Delegado das Missões, Avelino Sousa, P.º Bonifacio Lamela e Manoel Lebreiro.

Algumas das sub-comissões não estão ainda completas.

## Os mais baratos trabalhos graficos

Toda a qualidade de qualquer impresso, como: Jornais, revistas, mapas, facturas e envelopes comerciais, cartões de visita, etc. Satisfazem-se todos os pedidos pelo correio.

Tipografia, Enc. e Papelaria  
Fernando Marinho - Barcelos

## BOM RECLAME Anunciar na Opinião

Sanctificado em honra da Circuncisão do Menino Deus, e o espirito repousa das cousas terrestres para se elevar ao natalicio de Jesus.

Começa neste dia a correr o praso para o pagamento de contribuições como a taxa militar, decima de juros e outras.

Tambem começa a registrar-se o inicio de novas leis, que estavam agasalhadas ou no chõco, como a lei da numeração dos seguros, alteração ao Codigo Civil, lei de protecção aos passageiros de camionetes e outros veiculos de transportes, restrição da emigração, etc.

As classes dirigentes de associações e colectividades igualmente entram em exercicio. Pela credence popular realizam-se boas coisas para que a sua pratica se repita por todo o ano.

Avivam-se cumprimentos de amizade, e a todos se deseja que o ano seja feliz, apesar de ainda não estar bem definido o que seja a Felicidade, e nós, que não temos a pretensão de endireitar o mundo, cada vez mais torto, iremos ao sabor da corrente, fazendo votos por que os nossos leitores sejam muito felizes e gosem com satisfação todas as delicias que lhes proporcionem um bem-estar.

## Este numero de «A Opinião» foi visado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo

## Anunciai e propagai a «Opinião».

lucuosamente instalada no largo no Barão de S. Martinho.

Uma grande comissão de aveirenses veio pedir ao sr. Arcebispo Primaz, na sua qualidade de Metropolita, a restauração do seu antigo bispado, cujas freguesias foram distribuidas pelos dioces do Porto, Coimbra e Viseu, baseando-se em que já foi restaurada a diocese de Leiria, e promovendo Castello Branco o mesmo pensamento, que foram extintas com a de Aveiro em 1882.

S. Ex.ª prometeu advogar com o maior interesse junto da Curia Romana o justo desejo dos aveirenses.

Regressou o governador civil sr. coronel Artur dos Santos.

Vieira do Minho—Foi inaugurada com todo o esplendor a restauração da igreja da freguesia de Soengas, cuja edificação remonta a 1704 e desde ha anos estava privada do culto pelo seu estado de ruina.

O hospital desta vila tem recebido muitos donativos, que de tudo precisa para a não lhe dar o mais leve trabalho.

O clero rural auxiliou muito a consecução desses donativos.

Espozende—A Camara Municipal abriu concurso para o fornecimento de energia electrica todo o concelho.

Foi inaugurado ontem o serviço telefonico entre esta vila e Barcelos.

Na Delegação Maritima estão expostas aos concorrentes as condições dos faroleiros supranumerios.

## Congresso Missionario

Está como se sabe—anunciado para Agosto proximo, e por ocasião da inauguração da estatua a D. Antonio Barroso figura do mais alto relevo como apostolo e representante do verdadeiro cristianismo, a abertura dos trabalhos dum Congresso Missionario aqui a realizar.

Algumas considerações nos oferece este assunto no seu aspecto economico quanto a parte de encargos municipais que nos dizem vai acarretar. Mas tal referencia critica não se pode reportar aos limites desta rapida noticia informativa. Talvez no proximo numero nos alongaremos nas observações que o problema suscitou.

Por hoje nos limitamos, ao anunciar o congresso, em extractar o seu programa para que os nossos leitores andem ao par do que se passa.

Comissão Executiva:—Presidente da Camara, Administrador do Concelho, Presidente do Sindicato Agricola, João Duarte Veloso, pela Associação Commercial, Dr. Matos Graça e João Cruz, como delegados da Comissão do Monumento a D. Antonio Barroso, P.º Domingos Figueiredo, como delegado das Missões e Capitão Mendes Alçada, representante do Conselho Nacional de Turismo.

Sub-Comissões: meios — Rev.º Arcipreste Rio Novaes, Conde de Vilas Boas, João Duarte Veloso, Dr. Matos Graça e João Cruz.

Alojamentos:—Presidente da Camara, Administrador do Conselho, Capitão Alçada, pelo conselho de Turismo e tenente Cardoso e Silva, pelo Grupo Alcaides de Faria.

Inauguração do Monumento:—Presidente da Camara, Dr. Matos Graça e João Cruz, da Comissão do Monumento, Dr. Miguel Fonseca, da Comissão da Estetica e P.º Domingos Figueiredo, delegado das Missões.

Exposição Missionaria:—Presidente da Camara, P.º Domingos Figueiredo, Delegado das Missões, Cicero Terroso, da Associação Operaria, Francisco de Sá, do Circulo Catolico, Eleuterio Cerdeira, Director da Portucalense e Augusto Soucasaux, dos Amigos dos Monumentos.

Peregrinação á Franqueira:—Rev.º Arcipreste, Administrador do Concelho, D. Ferreira Vale, da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e tenente Cardoso e Silva, do Grupo Alcaides de Faria.

Solennidades Religiosas:—Rev.º Arcipreste, Rev.º Páro-

do a este ando ela icos estu as reconhe existe a nec o- íos impugnamos, am, á estetica da sa actual estação que é igual á de qualquer apea- deiro.

Pense-se nisto com serenidade e não se deixará de concordar que toda a nossa acção deve ficar inabalavel para em occasiõ oportuna se poder exigir da C. P. uma estação do caminho de ferro que não nos envergonhe nem nos deprima.

## Obras das Torres

Já tiveram começo as obras nas ruinas dos Paços dos Duques e Condes de Barcelos.

Ha quem diga que devem estar concluidas no proximo mez de Agosto.

Bento Bravo

## Noticias locais

OI colocada na inactividade permanente a sr.ª Maria Teresa das Doreas, professora da escola do sexo masculino da freguesia de Vila Fresca-suburbio desta cidade, ficando aposentação.

criado em segundo lugar de professor do sexo masculino na escola da freguesia de Alvelos.

NA escola primaria da freguesia de S. Romão da Ucha foi colocado o professor sr. Augusto de Oliveira Fernandes.

DURANTE o ano de 1930, a assistencia medico-farmacutica dada pela Santa Casa da Misericordia a doentes pobres externos foi: consultas 1108, sendo 434 a varões e 674 a femeas; dias de consultas 103; medicamentos 1693, sendo 730 a varões e 963 a femeas, no valor de 8.192.005.

Contra a variola foram vacinados na Sub-Inspecção de Saude, durante o ano findo de 1930, 584 individuos, sendo 321 do sexo masculino e 263 do feminino.

EXENOROU-SE do cargo de vice-provedor da Misericordia, desta cidade, o nosso distinto e preclaro amigo sr. dr. Porfirio da Silva, proficiente advogado e notario, por virtude da lei do notariado.

A nossa união, em frente dos monárquicos, é a nossa força invencivel e indestructivel. Conservemo-os unidos, todos, para bem da Patria e da República.

Ribeiro de Carvalho

## Matadouro Municipal de Barcelos

Movimento durante o ano de 1930:

Bois e vacas, 630 — 123.624 quilos. Vitelas, 786 — 36.980 quilos. Carneiros e cabritos, 2834 — 17.311 quilos. Suínos, 623 — 46.924 quilos.

Carne e visceras inutilizadas por improprias para consumo, 628 quilos.

T  
L  
P  
O

Livros de Le  
rias of  
Cadernos  
To

# Fernando

A  
F  
I  
A

Satisfazem-se todos os pedidos  
feitos pelo correio.  
Modicidade de preços.

R  
N  
A  
Ç  
Ã  
O

Execução de livros, jornais,  
Impressos para o comércio, ind  
e repartições públicas.

Trabalhos de encadernação em  
dos os géneros.

A

## Confraternisação republicana

so presado colega de Torres Vedras, nos uma carta-circulo e nos expõe um alvite interessante convidando a emitirmos a nossa opin

Ne alvite apresenta-se a ideia da realização dum quiete de confraternisação toda a imprensa republicana do pais por ocasião do aniversario comemorativo de Janeiro.

como exemplo de via de cita o exito já obtido o ano passado com o banque de jornalistas republicanos da capital ao celebrar-se a gloriosa data da proclamação da Republica.

Achamos absolutamente aceitavel e necessaria mesmo essa iniciativa que virá marcar mais uma eminente jornada republicana e estreitar melhor os laços de solidariedade que nos unem.

De resto nós estamos sempre de acôrdo com tudo que seja lembrar e engrandecer a Republica, com tudo que canalise a sua propaganda e ao seu desenvolvimento.

Em caso algum recusamos a nossa cooperação, ainda mesmo nas horas dificeis em que o esforço prestado chega a ser sacrificio.

Louvando, por isso, a acertada lembrança do nosso distinto e valioso colega aqui lhe deixamos nestas palavras de franco apoio a sincera expressão do nosso sentir.

Dr. Domingos Pereira

Este simpatico e valioso republicano, incontestavelmente, uma das mais destacantes figuras do regime e nosso amigo muito querido, encontra-se em Braga onde foi passar as festas d'ano com sua familia.

Regosija-nos o facto, principalmente pela bôa-nova de que este nosso illustre amigo se encontra muito melhor da impertinente doenca que tanto o tem atormentado.

Com sincero affecto o cumprimentamos desejando-lhe a melhor saude, para que o sem esforço não falte na propaganda dos grandes principios doutrinarios do regime.

## «O Primeiro de Janeiro»

Não é sem certo regosijo que nos referimos ao aniversario deste brilhante e intemerato baluarte republicano da cidade do Porto.

«O Primeiro de Janeiro», cujas tradições liberaes datam de ha largos anos, tem-se sabido orientar por esses principios com a mais elevada envergadura impondo-se ao espirito republicano como um dos melhores arautos da Democracia.

O seu aspecto grafico completamente moderno e esmeradamente cuidado emquadra, em absoluto, com a primorosa colaboração quer litteraria quer de reportagem fotografica.

Sentimos, na verdade uma enorme simpatia por esse critico jornal que tem a dirigil-o dois nomes valiosos de conhecido merecimento e de larga reputação na imprensa do país.

Mas, na hora da sua festa de aniversario colocamos de lado esse espirito de simpatia, para salientarmos com merecida justiça e inteira imparcialidade as elogiosas referencias a que tem jus.

E assim, numa affectuosa prova de estima, permitam-nos o direito dos mais sinceros cumprimentos a todos quanto nesse jornal trabalham.

## SOCIEDADE Aniversários

Passam amanhã, os dos srs.:

José Casimiro Alves Monteiro;

Manoel Candido da Silva Correia;

João Carlos Coelho da Cruz; e Emidio Joaquim Rodrigues.

Sexta-feira, dia 9, os das senhoras:

D. Maria Amélia de Faria; e D. Olinda Barbosa,

Com suas galantes filhas esteve no Porto a sr. D. Irene Garrido.

Tambem ali estiveram os srs. Drs. Augusto Monteiro e José Matos Graça.

Chegou da Figueira da Foz com sua esposa e filhinhos o sr. Manoel Moreira Esteves e tambem seus tios o sr. Adelio Esteves e esposa.

Acompanhado de sua estremenosa filha a sr.ª D. Maria Ondina regressou do Porto o sr. Manoel José Nunes Pereira.

## «O POVO»

Este destemido campeão republicano que tanto e com tamanhas dificuldades vem lutando pela defesa da Republica e propaganda dos seus principios dirigiu a toda a imprensa o comunicado seguinte:

«Para remodelação dos serviços internos, que permitam a sua passagem a diario da manhã, suspendeu a sua publicação o jornal «O Povo», prevenindo-se os estimaveis assinantes que em circular lhe serão explicados os motivos desta resolução.

«O Povo» reaparecerá brevemente, completamente remodelado no seu aspecto grafico e em todas as secções, mantendo a sua caracteristica de diario republicano independente».

Embora tenhamos de ceder perante a dura realidade das coisas, custa-nos imenso verificar a luta de assombrosas dificuldades a vencer que impede a bôa imprensa republicana de cumprir o seu dever e espalhar o indispensavel beneficio dos grandes principios. democratas

Ao «Povo» apeteçemos o seu breve regresso á publicidade com as valiosas remodelações que promete. E no entanto a nossa leal solidariedade.

## Aos lavradores

Do distinto comando local da G. N. R. recebemos o aviso, que a seguir publicamos, sobre as condições a que tem de satisfazer os veiculos de tração animal, a partir de 31 do corrente mez:

### Codigo da Estrada

Artigo 20.º—Os veiculos de tração animal, alem dos preceitos estabelecidos para a circulação em geral, terão de satisfazer ás seguintes condições:

a) Os aros metallicos deverão ser cilindricos e sem discontinuidades, saliências ou rebarbas na superficie rolante, com a largura de 7 centimetros para os carros de bois.

A partir de 31 de Janeiro de 1931, serão autuados todos os proprietarios de carros que não satisfazam aquelas condições, sendo-lhes aplicada a multa de 60\$00 escudos.

## Associação das Classes Operárias

Não se tendo realizado no passado domingo, por falta de número, a assembleia geral extraordinaria, para leitura de expediente e apresentação de contas, ficou a mesma adiada para domingo 11 do corrente ás 10 horas da manhã, que funcionará com qualquer número de sócios presentes.

Após as férias do Natal recomeçam hoje as aulas noturnas nas Associações Operarias.

## Donativos

### Sopa dos pobres

Das Ex.ªs Snr.ªs D. Beatriz Guimarães, D. Emilia C. Albuquerque e irmãs, D. Maria do Carmo Fonseca, D. Elvira Souza e do sr. Manoel Vieira Azevedo 1 cantaro de vinho cada. De uma anonimo 3 rasas de milho. Da ex.ª sr.ª D. Irene Garrido e filhas 2 borras de pão, 1 rasa de milho, 1 garrafão de vinho e 10\$00. Do Sr. Abilio R. Souza 10 pães de semente. Do sr. Antonio da Costa Martins 8 pães de semente. Da sr.ª D. Rosa Baptista e irmã 10\$00 de pão. Do Sr. José Antonio Rodrigues 10\$00 de pão. Do sr. João Luiz Ferreira 15\$00 de pão. Da sr.ª D. Loduvina Gonçalves 1 raza defeigão. De um anonimo por intermedio de «O Barcelense» 2\$50. Do sr. Capitão Manoel Freitas, 2\$50. Do sr. Armindo dos Santos 12\$50.

A Comissão de Senhoras que andou em peditório na angariação de donativos para melhorar a refeição da noite de consoada aos pobres da cidade recebeu mais:

Dos srs. Tomaz José de Araujo & C.ª Suc.ªs, 15 de bacalhau, 10 quilos de arroz e 5 quilos de assucar; José Pereira da Quinta & C.ª L.ª, 3 quilos de arroz; Antonio Dias Gomes, 3 quilos de arroz; Manoel Araujo Coutinho, 1 raza de Castanhas e 1 raza de batatas; Rodrigues de Faria, de Forjães, 60\$00 e Conde de Vilas Boas, 50\$00.

## = Vida agricola =

### Serviços do mês de Janeiro

NOS CAMPOS:—Preparação de terras para sementeiras de primavera; plantação de Batatas no sul. HORTAS:—Preparação de terrenos, sementeiras da época. POMARES:—Limpeza, poda e plantação de fruteiras. ARVOREDO—Plantação de árvores, cortes de telhados e de madeiras. VINHAS:—Podas, plantação de barbados e encerrias nas vinhas. ADEGAS:—Cuidados com os vinhos, atestos de vasilhas, trasfeugas. GADOS:—Resguardos dos animais; cuidados com as fêmeas criadeiras; as camas, vacinações. COLMEIAS:—Cuidados da época.

Nos campos:—As terras destinadas ás sementeiras de primavera devem já estar lavradas, e devem agora ser revolvidas novamente para receberem os beneficios dados pelo arejamento, pelas chuvas e geadas que no solo operam transformações muito importantes, desagregando, dissolvendo e tornando utilizáveis para as plantas muitos elementos úteis que, sem isso, deixariam de nutrir convenientemente as culturas.

No sul do pais principia a plantação da Batata para produção no cedo.

Hortas:—Preparam-se as terras para culturas de hortas e semeiam-se: Favas, Ervilhas, Grão de bico, Alface, Rabanetes, Couve flor, Bróculo, Sabóio, Cebola, Cenouras, etc. Para evitarmos os possíveis estragos das geadas nas sementeiras ou plantações de plantas mais dedicadas ou que pretendamos fazer em época mais antecipada; para obtermos produtos mais temporãos, devemos cobri-las com abrigos de esteiras, caniços, giestas, urzes, ou qualquer outro material apropriado com que se protegem, pelo menos, durante a noite.

Pomares:—Continua a proceder-se à limpeza, poda e adubação dos pomares e plantam-se árvores de fruta.

Fazem-se enxertias de garfo nas Amendoeiras, plantam-se estacas de Mar-meleiro, que depois virão a servir para porta-enxertos de Pereiras.

Arvoredo:—Plantam-se árvores, o que deve ser feito na maior escala possível, tanto para produção de lenha como para construção, além da influencia que o arvoredo tem em beneficiar o clima, fortalecer e regularizar as nascentes e correntes de água e consequentemente, no aumento de produção dos campos.

Procede-se ao corte de telhados de Castanheiros, Carvalhos, Salgueiros, etc., e cortam-se para madeiras de construção e mobiliario.

Vinhas:—Continuam as podas, a plantação de barbados americanos nas terras secas, o eslodramento e desbarbamento das enxertias e as adubações nas vinhas.

Adegas:—E' preciso gelar os vinhos novos, devendo ser já trasfeugados todos aqueles que ainda estejam na perigosa companhia das bórras.

Gados:—Resguardam-se os animais do frio e dá-se alimentação substancial ás fêmeas que estejam a criar ou para ter crias. Renovam-se as camas dos animais, conservando-as sempre enxutas.

Vacinam-se as ovelhas, cabras, bovídeos e solípedes, contra o carbúnculo (bacterina), e os porcos contra as doenças rubras.

Imunizam-se os cães de luxo, de caça, de guarda e de gado, contra a terrivel doenca—a raira canina.

Colmeal:—Incline-se um pouco para a frente o estrado das colmeias para que possa escorrer facilmente a humidade. Reduz-se ao minimo a abertura de entrada.

Fornece-se mel aos enxames fracos, usando para isso alimentadores próprios. Deixam-se os enxames em sossêgo.

## Ponto ajour

(Ponto aberto)

O melhor e mais perfeito, encarrega-se de o fazer Maria de Jesus Miranda, á rua Gomes Freire, 56 (antiga rua dos Ferreiros).

Cada metro \$40.

